

Elias e Moisés na Transfiguração do monte.

Os católicos da tradição costumam apontar o episódio da Transfiguração de Jesus para mostrar que foram retirados do Céu Moisés e Elias para darem testemunho da glória de Jesus.

As revelações maiores, que são dezenas delas que nos mostram que por enquanto ainda não há um só espírito de humano no Céu. Portanto as revelações menores, as ditas simbólicas, não podem sobrepor-se às maiores.

A transladação de Enoque, de Elias e de Felipe, como também de Moisés e novamente de Elias na transfiguração de Jesus são revelações menores, meramente simbólicas e como tal não têm peso de revelação, como veremos.

No capítulo 5 de Gênesis, a palavra nos mostra com que idade morreram os profetas, também Enoque, que também faleceu:

“Enoque viveu sessenta e cinco anos, e gerou a Matusalém” Gênesis, 5.21.

“Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, apedrejas os que a ti são enviados!...”. Mateus 23.37

Muitos foram torturados, sofrendo em o Nome do Senhor para alcançarem uma santa ressurreição; e outros experimentaram escárnios e açoites, e ainda cadeias e prisões. Outros profetas oram apedrejados, humilhados, foram serrados ao meio; morreram pela espada espada; eram necessitados, aflitos e maltratados”. Hebreus, 11. 35 a 37.

Deus não quis seu profeta perseguido e morto:

“... Pela fé Enoque, foi transladado para não ver a Morte Hebreus 11.5.

*“... **Aos homens está ordenado morrerem...**” Hebreus 9.27*

. “Visto que antes da sua translação conseguira agradar a Deus!”. Hebreus 11.5

Não foi só Enoque que conseguiu agradar a Deus. Abraão agradou tanto a Deus que foi chamado Amigo de Deus, no entanto não foi transladado. Também Moisés e muitos outros profetas

Nesse capítulo 11 de Hebreus, o Evangelho nos mostra vários personagens de fé, e entre eles Enoque, que foi transladado para não ver a morte,, mas a seguir revela **que também ele faleceu:**

“Todos estes morreram na fé, sem terem alcançado as promessas; mas tendo-as visto e saudado, de longe, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra”. Hebreus, 11.13

Portanto, Enoque como também Elias não subiu ao Céu vivo, e como faleceu, está dormindo aguardando a glória do Reino de Deus no Grande Dia de Jesus.

FELIPE TAMBÉM FOI ARREBATADO, como Enoque e Elias o foram, e para onde foi Felipe? Para algum lugar da terra. Atos 8.39-40 Foi de Gaza para a cidade de Azoto.

Além do mais, Enoque não foi o único a andar com Deus! Noé andou com Deus. Gênesis 6.9; Abraão andou com Deus. Gênesis 17.1 e Gênesis 24.40; Davi I Reis 3.6; muitos outros profetas andaram com Deus. Agora, se Enoque teria sido arrebatado para o trono de Deus no céu, como muitos afirmam, eu perguntaria: Será que estes outros que tanto fizeram pela causa de Deus, e também andaram com Deus, não tiveram o direito de serem arrebatados, também, para o trono de Deus? A verdade, é que Enoque não foi arrebatado para o trono de Deus, no céu. Ele só foi levado para outro lugar, assim como foi levado Felipe, no Evangelho, porque Enoque ele estava em perigo de vida. Além disso, Jesus afirmou:

“Ninguém subiu ao céu”. João 3.13.

“E Elias subiu ao céu num redemoinho”. II Reis 2.11.

Realmente Elias foi elevado ao céu, mas para qual CÉU? Vejamos: A Bíblia menciona a existência de três céus:

“Conheço um homem em Cristo que há catorze anos se no corpo não sei, se fora do corpo não sei; Deus o sabe **foi arrebatado até o terceiro Céu**”. II Coríntios, 12.2.

Temos certeza de que para o céu, no trono de Deus, Elias não foi. Sabendo, primeiro, que Jesus afirmou que nenhum espírito humano subiu ao Céu, esse Céu, o Reino de Deus, o Paraíso, é o Terceiro Céu, segundo as Escrituras. O segundo, céu é o céu das estrelas, da lua, do Sol e de outros planetas, como também das bilhões de galáxias. A esse céu Elias e Enoque não podiam ter ido, pois ao sair da atmosfera terrestre, o corpo deles se desintegraria. E o primeiro céu é o céu das nuvens, das chuvas, dos ventos e de redemoinhos. Portanto, foi para este céu que o profeta Elias, também Enoque, também Filipe e outros que foram arrebatados. Pois é somente no primeiro céu que há redemoinhos.

Hoje ainda, de vez em quando, os redemoinhos aparecem e desaparecem cortando as terras e florestas de norte a sul. E foi um deles, nesse primeiro céu, que levou o profeta Elias para algum outro lugar da terra e não um carro de fogo como muitos afirmam. O carro, simplesmente, separou Elias de Elizeu. Elias subiu ao céu num redemoinho II Reis 2.11. Prova disso é que, após o seu arrebatamento, alguns homens o procuraram, pois sabiam que o profeta estaria em algum lugar da terra. Mas não o encontraram, pois o redemoinho de vento o levou para longe II Reis 2.16-17.

“E, indo eles caminhando e conversando, eis que um carro de fogo, com cavalos de fogo, os separou um do outro; e **Elias subiu ao céu num redemoinho**”. II Reis, 2.11.

Depois do evento Elias subir ao Céu numa carruagem de fogo, na verdade foi trasladado, como tinha sido Enoque e como seria trasladado a Felipe, no Evangelho, pois Elias AINDA estava na Terra, depois disso, pois escreveu uma carta ao rei Jeroão:

“**Então lhe veio uma carta da parte de Elias, o profeta**, que dizia. Assim diz o Senhor, Deus de Davi teu pai. Porquanto não andaste nos caminhos de Jeosafá, teu pai, e nos caminhos de Asa, rei de Judá”. II Crônicas, 21.12.

Muitos dizem que Elias escreveu esta carta antes de ser arrebatado. Basta dar uma rápida lida na carta, enviada por Elias, e veremos que **não se tratou de uma profecia** a carta de Elias ao rei Jeroão, **mas, sim, uma presente repreensão** pelas más obras que Jeorão havia praticado, **bem depois** da subida de Elias num carro de fogo.

“Pois o que sucede aos filhos dos homens, isso mesmo também sucede aos brutos; uma e a mesma coisa lhes sucede; como morre um, assim morre o outro; todos têm o mesmo fôlego; e o homem não tem vantagem sobre os brutos; porque tudo é vaidade. Todos vão para um lugar; todos são pó, e todos ao pó tornarão”. Eclesiastes, 3.19

Quanto à aparição no monte da transfiguração, Mateus 17.9 o Senhor Jesus disse que aquilo era uma visão, como o lençol cheio de animais imundos que Pedro viu, não existiu, só era uma visão. Assim os Boanerges só tiveram uma visão, pois Moisés e Elias não estavam realmente no monte. Tanto eles, quanto Enoque e todos os Salvos, de todos os tempos, estão DORMINDO NO PÓ DA TERRA, aguardando a vinda do Senhor Jesus. Tenha em mente que eles não podem ter recebido as promessas antes de nós, como Abraão, que está ainda aguardando a “CIDADE” que tem fundamentos.. Hebreus 11.10.

O próprio Jesus afirma que a aparição dos vultos de Elias e Moisés havia sido tudo uma visão, assim como o apóstolo Pedro teve uma visão Atos, 10.10, pois nem Elias, nem Moisés estavam realmente no monte ao lado de Jesus

O evento da visão de Jesus glorificado deu-se mais como um Testemunho de Deus a respeito do Filho amado, o Salvador da Humanidade:

“Este é o meu Filho Amado, de quem eu me comprazo. ESCUTAI-O”. Mateus, 17.5.

*“E, erguendo eles os olhos, não viram a ninguém senão a Jesus somente. Enquanto desciam do monte, Jesus lhes ordenou. **A ninguém conteis a visão**, até que o Filho do homem seja levantado dentre os mortos. Jesus, em Mateus, 17.8 e 9*

O que Pedro, Tiago e João viram, afinal?

Vejamos o que aconteceu, primeiramente, com Jesus:

“E foi transfigurado diante deles; o seu rosto resplandecia como o sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz.” Mateus, 17.2

Mas ao terminar o período daquela visão, Jesus Cristo não foi mais visto daquele modo, com o rosto resplandecendo como o sol e com as vestes brilhando como a luz, pois **ele próprio ainda não havia morrido e ressuscitado, quando então, sem corpo terreno, retornaria ao seu estado de Divindade Celeste, assim feito antes da fundação do Universo.**

*“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestes em Cristo; como também nos elegeru nele **antes da fundação do mundo**, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele em amor”.* Efésios, 1.3 e 4.

A Pedro, a João e a Tiago Jesus lhes concedeu uma **visão profética**, assim também como concedeu ao mesmo João, décadas depois, outra visão profética. O retorno de Jesus à Terra.

*“Vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça. Os seus olhos são chama de fogo; na sua cabeça, há muitos diademas; tem um nome escrito que ninguém conhece, senão ele mesmo. Está vestido com um manto tinto de sangue, e o seu nome se chama o Verbo de Deus; e seguiam-no os exércitos que há no céu, montando cavalos brancos, com vestiduras de linho finíssimo, branco e puro. Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regerá com cetro de ferro e, pessoalmente, pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso. Tem no seu manto e na sua coxa um nome inscrito. **Rei dos reis e Senhor dos senhores!**”.* Apocalipse, 19. 11 a 16.

O Apóstolo João viu o Retorno de Jesus Cristo, mas isso ainda não aconteceu, assim como o mesmo João, Pedro e Tiago viram Moisés e Elias na divindade, mas isso ainda não aconteceu.

Jesus estaria se contradizendo quando revelou aos seus apóstolos que voltaria do Céu ao mundo para o Julgamento Final antes que falecesse a última pessoa daquela geração, ou seja, a grosso modo, Jesus teria de ter voltado uns 130 anos depois de ter sido visto elevando-se ao Céu. É ou não é? Por isso, depois de tal revelação, intensificou-se, em alto grau, o partir do pão entre todos os cristãos. Tudo o que todos tinham dividiam com outros que nada tinham

“Perseveraram na doutrina dos apóstolos, nas reuniões comuns, na fração do pão e nas orações. Toda gente estava com temo”. Atos dos Apóstolos, 2. 42.

Atos, 5, inteiro, há notáveis exemplos, contundentes e esclarecedores, sobre a divisão do pão entre os primeiros cristãos.

Bem. O que então aconteceu? O que aconteceu, também, com Jesus, quando afirmou ao criminoso crucificado ao seu lado que subiria ao Céu com ele, Jesus, naquele mesmo dia, mas três dias depois revela que AINDA não havia subido ao Céu? Seria Jesus incoerente?

Não, porque foram afirmações simbólicas, pois ele já havia revelado um sem número de vezes que ninguém entrará no Céu ANTES que ele volte.

Bem, vamos ao sumo do assunto referente à aparição de Moisés e de Elias na transfiguração de Jesus.

Como Jesus afirmou que Ninguém subiu ao Céu senão ele próprio NÃO haveria como ter tirado Elias e Moisés do Céu, pois ainda não estavam lá e sequer estão..

Moisés e Elias foram retirados provisoriamente de seu sono e mostrado aos apóstolos como testemunhas da glória de Deus, assim como Jesus aguardou, de propósito, que se passassem quatro dias até que fossem a Lázaro para ressuscitá-lo de seu sono, exacerbando o poder de Deus que a tudo pode, pois os milagres ainda são o combustível do cristianismo.

Se Lázaro já estivesse no Céu, jamais poderia ser trazido de lá para ingressar em seu velho corpo. Se isso pudesse ser possível, agrediria em alto grau o Evangelho. No mais, o Evangelho do tempo de Lázaro nos revela que ele só ressuscitaria no Grande Dia da Ressurreição dos Mortos e que ele estava DORMINDO o sono dos justos, do qual Jesus o retirou provisoriamente, assim como a Elias e Moisés:

*“Declarou-lhe Jesus. **Teu irmão há de ressurgir**. Eu sei, replicou Marta, que **ele há de ressurgir na ressurreição, no último dia**”.* Marta aprendeu isso de Jesus, em João, 11.23.

Os cristãos. Como Maria, sabiam que os Céus só seriam abertos no Grande Dia da Ressurreição dos Mortos.

*“Abriram-se os sepulcros, e **muitos corpos de santos, que dormiam, ressuscitaram**; e, saindo dos sepulcros depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos”.* Mateus, 27.52.

Viu, Irmão, também para mostrar a Glória de Jesus, assim como no caso da Transfiguração, o Senhor Deus mostrou um pedacinho da Ressurreição dos Mortos tirando alguns **SANTOS DO SONO**.

Que pobre em poder seria Deus se não pudesse tirar, provisoriamente, também Elias e Moisés do sono da morte para engrandecer a Jesus?

Do Céu jamais poderia tê-los retirado, pois se contraporía às Revelações do Espírito Santo de Deus que somente no Grande Dia de Jesus os santos mortos serão acordados para a glória do Reino de Deus! Você viu quantas vezes Jesus revela, somente no capítulo 6 de João, que apenas na Ressurreição dos Mortos os justos que dormem passarão a viver?

*“E a vontade de quem me enviou é esta.que nenhum eu perca de todos os que me deu; pelo contrário, **eu o ressuscitarei no último dia**”.* Jesus, em João, 6.39.

*“De fato, a vontade de meu Pai é que todo homem que vir o Filho e nele crer tenha a vida eterna; **e eu o ressuscitarei no último dia**”.* Jesus, em João, 6.40.

*“Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o trouxer; **e eu o ressuscitarei no último dia**”.* Jesus, em João, 6.44.

*“Quem comer a minha carne e beber o meu sangue tem a vida eterna, e **eu o ressuscitarei no último dia**”.* Jesus, em João, 6.54.

Então, Irmão, o surgimento de Moisés e de Elias na transfiguração de Jesus não significou que foram tirados do Céu, mesmo porque nem Daniel, nem os apóstolos de Jesus estão no Céu:

O anjo do Senhor disse o mesmo ao amado profeta Daniel:

*“Tu, porém, segue o teu caminho até ao fim; **pois descansarás e, ao fim dos dias, te levantarás para receber a tua herança**”.* Daniel 12.13.

*“Não se perturbe o vosso coração. Credes em Deus, credes, também, em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu não lhes teria dito. Pois vou preparar-vos um lugar. **E quando eu for e vos preparar um lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que onde estou, estejais vós, também**”.* Jesus, no Evangelho de João, 14. 1 a 3.

Graça, paz, saúde e muita sabedoria, extensivos aos familiares.

Waldecy

www.segundoasescrituras.com